

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação/PMVR



Interessadas podem se inscrever na SMDH até 6 de abril

Secretaria de Políticas para Mulheres abre curso gratuito

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH) de Volta Redonda, em parceria com o projeto Oficina de Inclusão Produtiva, está com inscrições abertas para o curso gratuito de “Arte em Feltro e em EVA” para mulheres interessadas em aprender, se capacitar e gerar renda. As matrículas podem ser realizadas na sede da SMDH, na Rua Antonio Barreiros, 232, bairro Nossa Senhora das Graças, até o dia 6 de abril (segunda-feira), e para mais informações, telefone (24) 3511-3555. As aulas começam no dia 6 de abril, com turmas pela manhã, das 9h às 11h, e na parte da tarde, das 14h às 16h, na sede da secretaria. O encerramento do curso será no dia 25 de maio.

Número de vagas e objetivo do curso

Estão sendo oferecidas 20 vagas. O curso tem o objetivo de oferecer oportunidades para o mercado de trabalho profissional. O curso é uma opção para quem quer aprender a criar peças com esses materiais. As alunas irão aprender técnicas básicas e avançadas para criar itens como chaveiros, imãs de geladeira, estojo para lápis, capas para celular e muito mais. Segundo a SMDH, não há restrição de idade para as mulheres que desejam aprender.

Divulgação/PMVR



Ação conjunta foi motivada após denúncia

Ação identifica maus-tratos a animais

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Animal de Volta Redonda, com apoio da Secretaria Municipal de Ordem Pública, realizou uma operação de fiscalização no bairro Três Poços nesta quarta-feira (1º). A ação foi iniciada após as equipes receberem uma denúncia sobre transporte irregular de animais. Segundo as informações, dez cabritos estavam sendo transportados em uma caminhonete aberta, em condições que colocavam em risco tanto a integridade dos animais quanto a segurança no trânsito.

O que foi encontrado pelas equipes

As equipes foram até o local para averiguação e constataram uma série de irregularidades. Durante a ação, foi identificada a criação de porcos em área urbana, prática proibida pela legislação municipal, além da presença de diferentes espécies no imóvel. Apesar de os suínos estarem em condições adequadas, a manutenção desse tipo de criação em perímetro urbano é irregular.

Maus tratos III

Em relação aos demais animais, os agentes verificaram situações caracterizadas como maus-tratos. Cães eram mantidos presos em correntes curtas e expostos às condições climáticas, pombos estavam em gaiolas inadequadas e uma vaca permanecia amarrada sem condições apropriadas de bem-estar.

Maus tratos IV

Também foi confirmada a irregularidade no transporte e manejo dos cabritos. Diante das infrações, o caso foi encaminhado à 93ª Delegacia de Polícia no Aterrado, onde o responsável responderá criminalmente. Denúncias de casos do tipo podem ser feitas pela Central de Atendimento Único (CAU) - 156.

Aman em Quatis

A Prefeitura de Quatis informa que a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) realizará o Estágio de Operações contra Forças Irregulares, uma atividade da Seção de Instrução Especial (SIEsp), no território de Quatis. O exercício começa a partir neste domingo (5) e segue até 19 de abril.

Aman em Quatis II

Durante a ação, os militares estarão atuando em algumas áreas particulares de Quatis. O treinamento contará com disparos de tiros de festim, sobrevoos de helicópteros e deslocamento de viaturas, como caminhões e ambulâncias. A Prefeitura orienta que a população fique informada e atenta às atividades do Exército Brasileiro na cidade.

Paixão de Cristo

Barra Mansa receberá três encenações da Paixão de Cristo nesta sexta-feira (3). A primeira apresentação acontecerá às 16h, na Praça Frederico José Amante Filho (Praça Pichu), no distrito de Rialto, com realização do coletivo Pedro Paulo da Conceição e apoio da Prefeitura, por meio da Fundação Cultura.

Paixão de Cristo II

O Vista Alegre também será palco da encenação, com concentração no início da entrada para Quatis, às 16h30. A apresentação é organizada pela comunidade católica Nossa Senhora Aparecida. A encenação acontece, por fim, no distrito de Floriano, às 20h, em frente ao Santuário Coração Eucarístico de Jesus.



Ação visa fortalecer práticas integrativas no ambiente escolar

Educação sobre autismo nas escolas

Campanha de conscientização chega a rede de ensino de BM

Da Redação

Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado no dia 2 de abril, a Escola Municipal Bairro Cajueiros promoveu uma ação especial nesta quarta-feira (1º), voltada à conscientização, ao respeito e à valorização da diversidade. A iniciativa integra a campanha da Secretaria Municipal de Educação, que tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), combater o preconceito e fortalecer práticas inclusivas no ambiente escolar e na sociedade.

O ambiente escolar teve suas paredes cobertas com trabalhos produzidos pelos próprios alunos, repletos de cores, formas e mensagens de inclusão, reforçando a representatividade e o olhar sensível sobre as diferenças.

Vestidos com uniformes azuis - cor mundial da causa -, alunos da 5ª série do ensino fundamental participaram de uma apresentação musical, levando uma mensagem de empatia e inclusão por meio da arte.

A atividade teve como destaque a canção “Ser diferente é normal”, composição de Adilson Xavier e Vinicius Castro, conhecida por reforçar que a individualidade faz parte da essência humana. Antes da apresentação, a escola também desenvolveu atividades pedagógicas ao longo de duas semanas. Para a diretora adjunta

Jacqueline Rebelo, o trabalho vai além de uma data comemorativa.

— Trabalhar a inclusão de forma séria e efetiva é um desafio diário. Essas semanas de atividades têm o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o TEA e outras deficiências e, principalmente, combater o preconceito. A inclusão precisa acontecer de verdade na escola e em toda a sociedade.

Complementando a proposta pedagógica da unidade, o Atendimento Educacional Complementar (SAEC) atua no fortalecimento da inclusão, oferecendo suporte individualizado e contribuindo para o desenvolvimento dos alunos com necessidades específicas.

A professora do SAEC, Thayane Leite, que é mãe de um aluno com transtorno do espectro autista, destaca a importância desse olhar no dia a dia escolar.

— Como mãe e pessoa dentro do espectro, descobri o autismo a partir do diagnóstico do meu filho, o que tornou a inclusão ainda mais significativa para mim. Sabemos que ela é fundamental, mas também exige sensibilidade para entender o como e o quando incluir, respeitando limites, tanto dos alunos quanto do próprio sistema. Na escola, contamos com uma equipe engajada, que trabalha com empatia e um olhar atento à individualidade de cada criança. Esse cuidado faz toda a diferença - concluiu Thayane.